

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	325	0,0%	3,5%	3,5%
PSI 20	5.292	-0,8%	-19,3%	-19,3%
IBEX 35	10.647	-0,5%	7,4%	7,4%
CAC 40	4.373	-0,2%	1,8%	1,8%
DAX 30	9.916	0,6%	3,8%	3,8%
FTSE 100	6.729	0,0%	-0,3%	4,7%
Dow Jones	17.828	0,1%	7,5%	18,6%
S&P 500	2.073	0,3%	12,1%	23,7%
Nasdaq	4.787	0,6%	14,6%	26,4%
Russell	1.191	0,4%	2,3%	12,8%
NIKKEI 225*	17.249	-0,8%	5,9%	4,4%
MSCI EM	1.012	0,3%	0,9%	11,3%
MBCP TH EU	1.791	-0,6%	16,1%	16,1%

\*Fecho de hoje

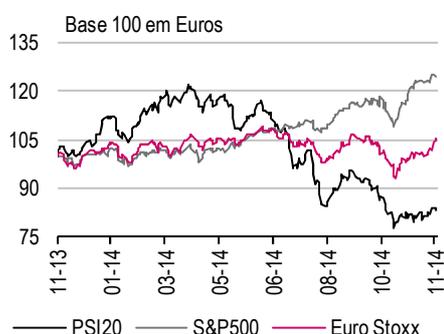
Petróleo(WTI)	73,7	-0,5%	-25,1%	-17,4%
OURO	1.197,9	-0,3%	-0,6%	9,6%
EURO/USD	1,251	0,4%	-9,3%	-
Eur 3m Dep*	0,070	-1,0	-16,5	-
OT 10Y*	2,918	-0,6	-321,2	-
Bund 10Y*	0,735	-1,3	-119,4	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,94	-0,6%	-19,0%
IBEX35	106,73	-0,4%	7,7%
FTSE100 (2)	67,34	0,0%	0,0%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Mercados

**Alemanha só sabe ganhar...**

**Fecho dos Mercados**

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Jeronimo Martins 0,5%	Alice Sa 3,7%	Analog Devices 5,5%
	Nos Sgps 0,5%	Lanxess Ag 3,4%	Becton Dickinson 4,8%
	Portugal Tel-Reg 0,0%	Alcatel-Lucent 3,4%	Mylan Inc 4,4%
↓	Impresa Sgps Sa -1,6%	Metso Oyj -3,2%	Transocean Ltd -8,1%
	Mota Engil Sgps -3,5%	Cnh Industrial N -4,0%	Diamond Offshore -10,9%
	Ct-Correios De -6,3%	Colruyt Sa -5,4%	Kia-Tencor Corp -20,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

**CTT** desmentem consórcio com fundos Apax e Bain para compra de PT Portugal

**Semapa** entra no consórcio dos fundos pela compra da PT Portugal

**Isabel dos Santos** notifica hoje AC, mas não pretende aumentar OPA, diz imprensa

## Europa

**Infineon** reporta bons resultados trimestrais, mas prevê quebra de vendas no 1º trim.

**Rio Tinto** aprova projeto de expansão de mina de diamante no Canadá

**SABMiller** e Coca-Cola juntam-se em *joint-venture* africana

## EUA

**Microsoft** nega evasão fiscal na China, apontada por agência Xinhua

**Deere** – dados do 4º trimestre surpreendem mas projeções para 2015 desiludem

**Analog Devices** divulga EPS e receitas que batem estimativas

**Hewlett Packard** falha estimativas das receitas

**Samsung** vende negócios de Defesa e Químicos por \$ 1,7 mil milhões

## Outros

**Confiança dos Consumidores na Zona Euro** confirmou uma quebra em novembro

**Confiança dos Consumidores em Portugal** voltou a aumentar em novembro

**Massa Monetária em Circulação Zona Euro** manteve ritmo de expansão em outubro

**Taxa de Desemprego na Alemanha** manteve-se nos 6,6% no mês de novembro

**Espanha** registou um acentuar da **deflação** em novembro

**PIB em Espanha** cresceu 0,5% no 3º trimestre

**Venda de Casas Novas nos EUA** cresceu 0,7% em outubro

**Vendas de Casas Pendentes nos EUA** subiram 2,2% em outubro

**Confiança consumidores nos EUA** melhorou menos que o esperado em novembro

**Chicago PMI** desacelerou de forma mais acentuada que o esperado em novembro

**Pedidos Subsídio Desemprego EUA** subiram inesperadamente na semana passada

Antes da abertura de Wall Street foi revelado que o **Rendimento Pessoal nos Estados**

**Unidos** aumentou 0,2% em outubro, metade do que era esperado. Também a **Despesa**

**Pessoal** cresceu 0,2%, 10pb atrás da expansão aguardada.

**Encomendas de Bens Duradouros** nos EUA cresceram 0,4% em outubro

## Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica contempla apenas divulgações na Alemanha:

**Confiança dos Consumidores** (12h) de dezembro, medido pelo instituto GfK, e o valor

preliminar da **Inflação** (13h) de novembro.

**Fecho dos Mercados****Alemanha só sabe ganhar...**

**Europa.** As praças europeias encerraram em baixa a sessão de quarta-feira, com o DAX a ser a principal exceção. O índice germânico atingiu assim um *rally* de 10 sessões consecutivas com variações positivas. Destaque para a reação em forte baixa dos CTT à notícia do Diário Económico que dava conta da possibilidade da entrada dos Correios no consórcio dos fundos Apax e Bain pela PT Portugal. O índice Stoxx 600 ficou inalterado (346,28), o DAX ganhou 0,6% (9915,56), o CAC desceu 0,2% (4373,42), o FTSE desceu 0,03% (6729,17) e o IBEX desvalorizou 0,5% (10647). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Serviços Financeiros (+0,68%), Recursos Naturais (+0,66%) e Utilities (+0,63%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Viagens & Lazer (-1,07%), Construção (-0,7%) e Energético (-0,57%).

**Portugal.** O PSI20 recuou ontem 0,8% para os 5291 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 287 milhões de ações, correspondentes a € 105,5 milhões (13% abaixo da média de três meses). Apenas a Jerónimo Martins (+0,5% para os € 8,358) e NOS (+0,5% para os € 4,97) subiram na sessão. Os CTT lideraram as perdas percentuais (-6,3% para os € 7,10), seguidos da Mota Engil (-3,5% para os € 3,942) e da Impresa (-1,6% para os € 0,925).

**EUA.** Dow Jones +0,1% (17827,75), S&P 500 +0,3% (2072,83), Nasdaq 100 +0,7% (4317,988). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+1,23%) e Info Technology (+0,89%), Health Care (+0,7%), Utilities (+0,51%), Consumer Staples (+0,33%), Financials (+0,2%), Materials (+0,14%) e Consumer Discretionary (+0,03%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,11%) e Industrials (-0,15%). O volume da NYSE situou-se nos 646 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (715 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,2 vezes.

**Ásia** (hoje): Nikkei (-0,78%); Hang Seng (-0,45%); Shangai Comp. (+1%)

**Hot Stock****CTT desmentem consórcio com fundos Apax e Bain para compra de PT Portugal**

Face às notícias que deram conta de uma possível participação dos CTT (cap. € 1,1 mil milhões, +5,6% para os € 7,5) até 20% no consórcio liderado pelos fundos Apax e Bain pela compra da PT Portugal à Oi, os CTT informaram ontem o mercado que “não irão participar em qualquer proposta firme conjunta com os ditos fundos por referência à aquisição da PT Portugal, nem estão a considerar qualquer tipo de investimento de capital na PT Portugal, pelo que as notícias divulgadas não correspondem à realidade”. Os Correios portugueses acrescentaram ainda que “no âmbito do desenvolvimento da sua estratégia e para potenciar as alavancas de crescimento divulgadas, continuam a equacionar a celebração de acordos com potenciais parceiros da área de telecomunicações (incluindo a PT Portugal ou os seus potenciais compradores), visando a potenciação de sinergias”.

**Semapa entra no consórcio dos fundos pela compra da PT Portugal**

A Semapa (cap. € 1,1 mil milhões, -2,5% para os € 9,145) informou o mercado que celebrou ontem, 26 de novembro, “um memorando de entendimento, com vista a poder vir a participar, em conjunto com fundos de investimento representados pela Apax e pela Bain, na aquisição da totalidade do capital da PT Portugal.” A Semapa acrescenta ainda que a sua participação no consórcio, ainda está por definir, mas deverá situar-se entre os 5% e os 10%.

## Portugal

**Isabel dos Santos notifica hoje AC, mas não pretende aumentar OPA, diz imprensa**

De acordo com o Diário Económico, Isabel dos Santos deverá notificar já hoje a Autoridade da Concorrência acerca da sua OPA à Portugal Telecom SGPS (cap. € 1,4 mil milhões, -0,6% para os € 1,546) de forma a acelerar o calendário para a chegada ao mercado da oferta que contempla € 1,35 por ação. Já o Jornal de Negócios diz que a empresária angolana se encontra irredutível quanto a um possível aumento do preço da OPA, considerando que os € 1,35 já contemplam um prémio de 17%, bem como eventuais movimentos de consolidação no Brasil.

\*cap- capitalização bolsista

## Europa

**Infineon reporta bons resultados trimestrais, mas prevê quebra de vendas no 1º trimestre**

A alemã Infineon Technologies (cap. € 8,9 mil milhões, -2,1% para os € 7,897), uma das maiores fabricantes de chips da Europa, reportou vendas do 4º trimestre de € 1,18 mil milhões, ligeiramente superior ao estimado pelos analistas (€ 1,16 mil milhões). O EPS ajustado de € 0,15 ultrapassou os € 0,14 antecipados. O resultado líquido situou-se nos € 181 milhões. Para o 1º trimestre prevê uma queda sequencial nas vendas entre 5% e 9%. Em termos anuais apontam um crescimento das vendas em torno dos 8%.

**Rio Tinto aprova projeto de expansão de mina de diamante no Canadá**

A Rio Tinto (cap. £ 56,7 mil milhões, +1,2% para os £ 30,39), uma das principais mineiras mundiais, aprovou um projeto de \$ 350 milhões para expandir a sua mina de diamante no noroeste canadense. O desenvolvimento vai arrancar já no próximo ano. A Rio Tinto tem uma participação de 60% na mina, enquanto os remanescentes 40% são detidos pela Dominion Diamond.

**SABMiller e Coca-Cola juntam-se em *joint-venture* africana**

A SABMiller (cap. £ 56,8 mil milhões, -0,2% para os £ 35,21) e a Coca-Cola (cap. \$ 194 mil milhões) irão combinar as suas operações de engarrafamento de bebidas não alcoólicas em África numa *joint-venture* que deverá ter \$ 2,9 mil milhões em receitas e representará a maior operação de engarrafamento no continente, a 10ª no mundo. A SABMiller ficará com 57% da nova entidade, enquanto a subsidiária da Coca-Cola, a Coca-Cola Beverages Africa, deterá uma participação de 11,3%. A Gutsche Family Investments ficará com a participação remanescente na empresa que terá sede na África do Sul. O negócio, que será alvo do escrutínio do regulador, deverá estar concluído entre os próximos 6 a 9 meses.

\*cap- capitalização bolsista

## EUA

**Microsoft nega evasão fiscal na China, apontada por agência Xinhua**

De acordo com o revelado pelo Financial Times, a agência de notícias oficial chinesa Xinhua, elaborou um artigo onde refere que as autoridades tributárias da China podem obrigar a Microsoft a pagar \$ 140 milhões por evasão fiscal. Em causa estará a prática de *transfer pricing*, preços de transferência praticados em transações intragrupo. Segundo a Xinhua, a Microsoft terá registado prejuízos na sua unidade na China, ao mesmo tempo que registava lucros em *offshores*. O Financial Times acrescenta que a Microsoft contesta o artigo, referindo que os \$ 140 milhões dizem

respeito à reposição de impostos relacionados com o acordo bilateral celebrado entre os EUA e a China quanto ao tratamento fiscal na China, de forma a impedir a dupla tributação.

#### **Deere – dados do 4º trimestre surpreendem mas projeções para 2015 desiludem**

A Deere, uma das principais fabricantes de equipamentos agrícolas mundial, surpreendeu pela positiva, ao revelar vendas líquidas operacionais de \$ 8,04 mil milhões relativos ao 4º trimestre, ultrapassando os \$ 7,67 mil milhões esperados. O EPS de \$ 1,83 excedeu os \$ 1,57 esperados. No entanto as projeções para 2015 desiludiram, ao estimar resultados na ordem dos \$ 1,9 mil milhões, aquém dos \$ 2,19 mil milhões apontados pelos analistas, e um EPS de cerca de \$ 5,36 (vs. consenso \$ 6,34). As vendas de equipamentos devem recuar cerca de 15%, com a Deere a apontar uma quebra de 21% das mesmas no 1º trimestre.

#### **Analog Devices divulga EPS e receitas que batem estimativas**

A fabricante de semicondutores Analog Devices apresentou, ontem após o fecho do mercado, resultados relativos ao 4º trimestre de 2014, divulgando um EPS ajustado de \$ 0,69, ligeiramente acima dos estimados \$ 0,68. As vendas atingiram os \$ 814,2 milhões, superando os \$ 804,7 milhões previstos. A margem bruta ajustada situou-se nos 66,4%, um pouco acima dos 66,2% esperados. A empresa prevê para o 1º trimestre de 2015, um EPS ajustado entre os \$ 0,58 e os \$ 0,64. Espera que as receitas se situem entre os \$ 745 milhões e os \$ 775 milhões e que a margem bruta ajustada venha nos 65%.

#### **Hewlett Packard falha estimativas das receitas**

A Hewlett Packard, maior fabricante mundial de computadores pessoais, divulgou resultados do ano fiscal de 2014, terminado em outubro, tendo o lucro líquido caído 2,33% para os \$ 5 mil milhões. O EPS ajustado do último trimestre do ano fiscal foi de \$ 1,06, em linha com o estimado, as receitas no trimestre caíram 2,48% para os \$ 28,41 mil milhões e abaixo dos \$ 28,76 mil milhões estimados. A empresa espera que o EPS ajustado no trimestre corrente fique entre os \$ 0,89 e os \$ 0,93, abaixo do que é previsto pelo mercado (\$ 0,93).

#### **Samsung vende negócios de Defesa e Químicos por \$ 1,7 mil milhões**

A Samsung concordou em alienar a maioria das suas operações nos negócios de Defesa e Químicos à Hanwha por cerca de \$ 1,7 mil milhões. Este negócio corresponde à última ação com vista à reestruturação do maior conglomerado sul-coreano. A empresa informou que a venda permite um maior foco nos negócios de tecnologia e eletrónica. Recorde-se que tem sido referido na imprensa que uma remodelação na liderança da empresa poderá estar em marcha, uma vez que o presidente da Samsung, Lee Kun-hee, continua hospitalizado após ter sofrido um ataque cardíaco em maio. O seu filho Lee Jae-yong poderá ser o seu sucessor. A empresa informou ainda que irá adquirir ações próprias no montante de \$ 2 mil milhões após a venda.

### **Outros**

O valor final do índice de **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** confirmou uma quebra em novembro, com o valor de leitura a passar de -11,1 para -11,6, em linha com o previsto. A **confiança nos Serviços** estabilizou, com a leitura nos 4,4, quando se apontava uma descida para os 4,0. O índice de **Confiança na Indústria** subiu de forma surpreendente, com o valor a passar de -5,1 para -4,3 (vs. consenso -5,5). A **confiança económica** também subiu inesperadamente, tendo o valor de leitura passado de 100,7 para 100,8, quando se antecipava uma queda para os 100,3. O indicador de **confiança Empresarial**, subiu dos 0,06 para os 0,18 (mercado antecipava descida para 0,02).

Segundo os dados divulgados pelo INE, o indicador de **Confiança dos Consumidores em Portugal** aumentou voltou a aumentar em novembro, subindo dos -24 para os -22,3, ou seja, o valor mais elevado desde maio de 2002. Já **indicador de Clima Económico diminuiu**, no mês de referência, dos 0,7 para os 0,5, caindo assim do valor mais elevado desde julho de 2008.

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** manteve o seu ritmo de expansão no mês de outubro, ao registar uma taxa de variação homóloga de 2,5%. O registo defrauda os 2,6% esperados pelos analistas.

A **Taxa de Desemprego na Alemanha** manteve-se nos 6,6% no mês de novembro (valor de outubro revisto em baixa em 10pb), ficando abaixo dos 6,7% esperados pelos analistas.

De acordo com o valor preliminar do **IHPC, Espanha** registou um **acentuar da deflação em novembro**, passando o registo homólogo dos -0,2% em outubro para os -0,5%. Esta queda de preços no consumidor é superior à prevista (-0,3%). Espanha regista assim deflação pelo 5º mês consecutivo.

De acordo com o valor final do PIB, a **economia espanhola cresceu** 0,5% no 3º trimestre, indo ao encontro do esperado e ao previamente divulgado. Também sem surpresa, o registo ampliou 1,6% em termos homólogos.

O crescimento mensal da **Venda de Casas Novas nos EUA**, em outubro, foi de 0,7%, quando se estimava uma subida de 0,8%. Ainda assim, de notar que a variação do mês de setembro foi revista em alta em 20pb para os 0,4%.

As **Vendas de Casas Pendentes nos EUA** (i.e. número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram uma subida homóloga de 2,2% em outubro, de forma menos acentuada que o crescimento de 2,5% esperados. Em termos sequenciais verificou-se uma contração inesperada de 1,1%, já que se aguardava uma subida de 0,5%.

De acordo com o valor final do índice medido pela Universidade do **Michigan**, a **confiança dos consumidores nos EUA** melhorou menos que o esperado e o preliminarmente calculado em novembro. O indicador subiu de 86,9 para 88,8, abaixo dos 90 esperados e dos 89,4 preliminarmente avançados.

O **Chicago PMI** indicou que a atividade industrial neste distrito desacelerou de forma mais acentuada que o esperado em novembro, o que é um mau barómetro para o indicador agregado oficial ISM Indústria, que é revelado para a semana. O valor de leitura caiu de 66,2 para 60,8, quando se antecipava um recuo para os 63.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** subiram inesperadamente na semana passada, com o número de solicitações a passar de 292 mil (valor revisto em alta em mil casos) para os 313 mil, quando se antecipava uma descida para os 288 mil.

Antes da abertura de Wall Street foi revelado que o **Rendimento Pessoal nos Estados Unidos** aumentou 0,2% em outubro, metade do que era esperado. Também a **Despesa Pessoal** cresceu 0,2%, 10pb atrás da expansão aguardada.

As **Encomendas de Bens Duradouros** nos EUA cresceram inesperadamente 0,4% no mês do outubro, quando os analistas antecipavam uma descida de 0,6%. O resultado torna-se ainda mais positivo ao considerarmos que a taxa de setembro foi revista em alta em 40pb para os -0,9%. De notar que esta subida é explicada pelas encomendas de bens de transporte, uma vez que excluindo essa rúbrica, verificou-se uma queda inesperada de 0,4%, quando era aguardado um crescimento de 0,5%.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Portucel	22-10 DF
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
Media Capital	24-10
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Cofina	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaecom	10-11 DF
Banif	10-11 DF
Sonae	12-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ES Saúde	25-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Martifer	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
T. Duarte	28-11

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Empresa.

## Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
 

Recomendação	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	68%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9.0%	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

**Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

**Equity Research** +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)

**Prime Brokerage** +351 21 003 7855

Vitor Almeida

**Equity Sales/Trading** +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda

**Equity Derivatives** +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head  
Ana Lagarelhos  
Diogo Justino  
Marco Barata